

A porta aberta guarda tudo

Uma porta aberta é uma passagem para outro lugar. Esse lugar pode ser familiar, como um quarto da nossa casa.

”Se imaginarmos a vida do indivíduo como um quarto maior ou menor, torna-se evidente que quase todos aprendem apenas a conhecer um canto desse quarto, aquele lugar em frente da janela, aquele raio em que se movem e onde encontram uma relativa segurança.“

Pode também ser o mundo inteiro. Abrimos uma porta para sair, para entrar, ou só para espreitar. Abrimos portas porque precisamos de deixar alguma coisa para trás. Mas as portas não servem apenas como passagens. Servem também para guardar, proteger, esconder – uma porta entreaberta é tão apelativa quanto aterradora, mas é, sobretudo, um convite. Do outro lado esperam-nos não só lugares, como também outros seres. Podemos até vir a descobrir que mesmo esses seres são passagens para o desconhecido.

”(...) não somos prisioneiros. Nenhum alçapão, nenhuma armadilha nos ameaça. (...) Se existem terrores, esses terrores são os nossos, se há abismos, se há perigos, devemos esforçar-nos por amá-los. (...) Todos os dragões da nossa vida são talvez princesas que esperam ver-nos, um dia, belos e corajosos.“*

*excertos de Cartas a um Jovem Poeta de Rainer Maria Rilke

The open door holds everything

An open door is a passage to another place. This place can be familiar, like a room in our house.

”For imagining an individual’s existence as a larger or smaller room reveals to us that most people are only acquainted with one corner of their particular room, a place by the window, a little area to pace up and down. That way, they have a certain security.”

It can also be the whole world. We open a door to go out, to come in, or just to peek in. We open doors because we need to leave something behind. But doors not only serve as passageways. They also serve to guard, protect, hide - an half-open door is as appealing as it is terrifying, but above all it's an invitation. On the other side, not only places await us, but also other beings. We may even discover that even these beings are passageways to the unknown.

M“(...) We are not prisoners. No trap door, no trap threatens us (...) If there are terrors, these terrors are ours; if there are abysses, if there are dangers, we must strive to love them.(...) All the dragons in our lives are perhaps princesses who hope to see us , one day, beautiful and brave.”*

*excerpts from Letters to a Young Poet by Rainer Maria Rilke

Clara Leitão
Nasceu em Lisboa em 1995.

2019 BA Design for Textiles (Especialização em Estamparia), School of Textiles & Design, Heriot-Watt University, Escócia.
2018 Textile Design (intercâmbio), National Institute of Design, Ahmedabad, Índia.
2014 Realização Plástica do Espetáculo, Escola Artística António Arroio, Lisboa.

Exposições Colectivas

2022 Mostra Nacional de Jovens Criadores, Fórum Municipal Romeu Correia, Almada.
2022 Histórias do campo e outros lugares c/ Alexandre Homem, Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, Estremoz.
2022 Coca de Monção, Museu Monção & Memórias.
2022 10 salas 10 artistas, Lusa Language School, Lisboa.
2022 Cor Lusofonia, Amagao Gallery, Macau.
2021 4a Bienal Internacional de Arte Gaia, Vila Nova de Gaia.
2021 As Pedras Também Constroem Coisas, Residência Um Grão na Asa. Cisterna da FBAUL.
2021 No Point Atelier, INTRO Gallery, Sófia, Bulgária.
2020 Pedacos, com A.V. Lapa, Tinturaria, Covilhã.
2020 As Pedras Também Constroem Coisas, residência Um Grão na Asa, Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha.
2020 Rhizom 8, Nykøbing Sjælland, Dinamarca.
2016 Palavra de Sardinha, Galeria Millennium, Lisboa.

Escultura Pública

2022 17 Goals on My Mind, escultura para Annebergparken em colaboração com crianças da escola primária de Nykøbing, UNESCO Global Geopark Odsherred, Dinamarca.

Residências

2021 Incubadora The Third Floor + Passa ao Futuro, Lisboa.
2020 NoPoint Atelier, Balanite, Bulgária.; Um Grão na Asa, Vila da Branca.; Kunstkollektivet 8B, Unnerud, Dinamarca.

Prémios e nomeações

2022 Prémio Mostra Nacional de Jovens Criadores - Ilustração.
2022 The Waverton Art Prize (longlist), Londres.
2019 TexSelect, Londres.
2019 Prémio The Clothworkers’ Company Printed Textile Design Prize, New Designers, Londres.
2019 Medalhas Watt Club e Dr. Oliver, School of Textiles & Design, Escócia.
2016 Prémio Concurso Sardinhas Festas de Lisboa, EGEAC.
2016 3rd Prize — A knitted fabric which shows creative potential, Bradford Textile Society, Inglaterra.
2016 Commendation — A printed textile design which shows cre-ative potential, Bradford Textile Society, Inglaterra.

Publicações

2020 Projecto (obra gráfica), Revista Gerador nº32.
2019 Revista arqa — Arquitectura e Arte, texto de Mark Parker, nº136 (pp. 116 - 123).
2018 +500 Sardinhas / Sardines (2014-2017), INCM (p.264).

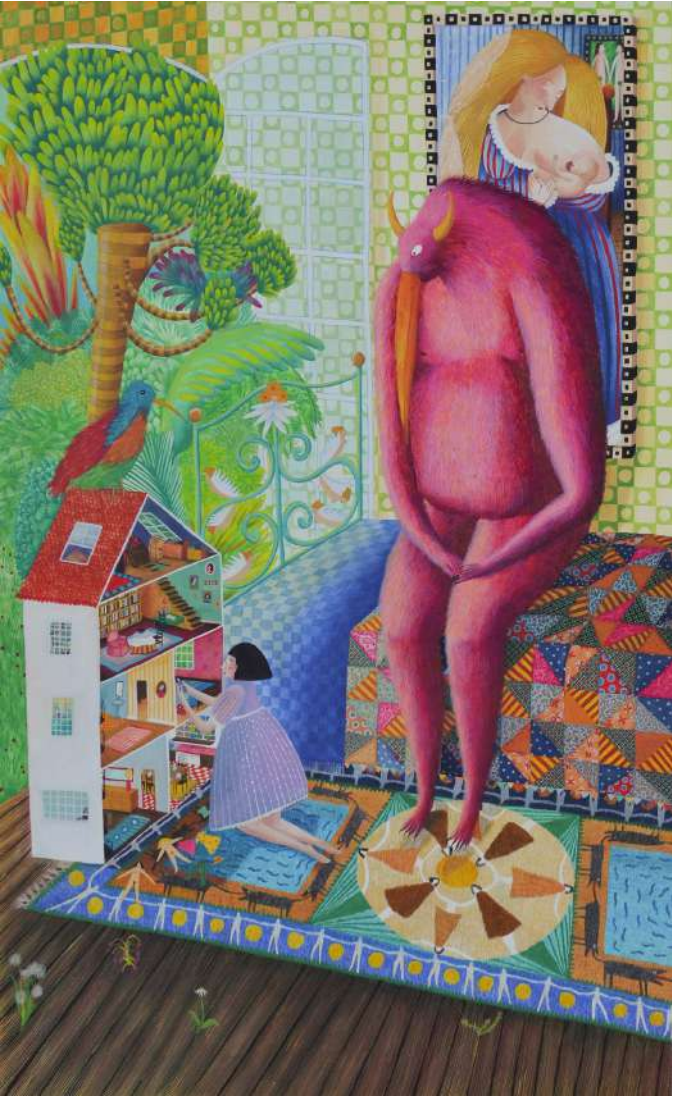


Centro Cultural de Belém, Lojas 5-6 1449-003 Lisboa
Telef: +351 213 617 100
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
Todos os dias das 10h às 19h

arteperiférica
GALERIA

CLARA LEITÃO
A porta aberta guarda tudo
Everything behind an open door

30 de setembro
a 11 de novembro 2023



Capa: Quarto de brincar, 2023 - Guache e lápis de cor sobre papel - 50 x 80 cm



Cozinha, 2023
Guache e lápis de cor sobre papel - 83 x 53 cm



Rapaz com burro, 2023
Guache e lápis de cor sobre papel - 42 x 80 cm



Rapaz com escadote, 2023
Guache e lápis de cor sobre papel - 42 x 80 cm



Quarto escuro, 2023
Guache e lápis de cor sobre papel - 83 x 53 cm